

LEÓN TROTSKY NA REVISTA GERMINAL

LÉON TROTSKY EN LA REVISTA GERMINAL

LÉON TROTSKY IN THE GERMINAL JOURNAL

Otávio Luiz Pinheiro Aranha¹

Resumo: Na edição comemorativa de 10 anos da *Germinal*, perguntamos sobre qual a presença teórica das obras e escritos de León Trotsky no interior da revista. Para tal, objetivamos identificar quais publicações e autores da revista utilizaram obras de Trotsky em seu referencial, que obras de Trotsky foram usadas nessas publicações e que relações guardam entre si. Analisamos 308 textos publicados nas seções Debate, Artigos e Clássicos, nos quais encontramos 8 textos de 11 autores que usaram alguma obra ou escrito de Trotsky em seu referencial. Identificamos as obras que foram abordadas e analisamos suas relações com os textos. Concluímos da necessidade premente em estudar e pesquisar as obras deste marxista clássico.

Palavras-chave: León Trotsky. Germinal. Marxismo.

Resumen: En la edición conmemorativa de 10 años de *Germinal*, preguntamos sobre cuál es la presencia teórica de las obras de León Trotsky en el interior de la revista. Para ello, objetivamos identificar qué publicaciones y autores de la revista utilizaron obras de Trotsky en su referencial, que obras de Trotsky fueron usadas en esas publicaciones y que relaciones guardan entre sí. Se analizaron 308 textos en las secciones Debate, Artículos y Clásicos, en los que encontramos 8 textos de 11 autores que usaron alguna obra de Trotsky en su referencial. Identificamos las obras que se abordaron y analizamos sus relaciones con los textos. Concluimos de la necesidad urgente en estudiar e investigar las obras de este marxista clásico.

Palabras-clave: León Trotsky. Germinal. Marxismo.

Abstract: In the 10-year commemorative edition of *Germinal*, we asked about the theoretical presence of the works and writings of Leon Trotsky inside the magazine. To that end, we aimed to identify which publications and authors of the magazine used works of Trotsky in his reference, that works of Trotsky were used in these publications and that relations keep among themselves. We analyzed 308 texts published in the Debate, Articles and Classics sections, in which we found 8 texts of 11 authors who used some work or writing of Trotsky in his reference. We identify the works that were approached and analyze their relations with the texts. We conclude from the pressing need to study and research the works of this classical Marxist.

Keywords: León Trotsky. Germinal. Marxism.

Introdução

Este ano a revista *Germinal: Marxismo e Educação em Debate* está completando 10 anos de existência. São 19 edições ao longo da última década que congregam a produção acadêmica de quase 300 trabalhos, entre artigos e textos de debates, de pesquisadores e acadêmicos que utilizam o referencial marxista como base teórica e metodológica para suas investigações.

Dentro do escopo de referenciais marxianos e marxistas presentes nos textos da *Germinal*, encontram-se presentes obras de teóricos e autores de diversas matizes do marxismo, desde os fundadores do materialismo histórico e dialético a obras específicas nos campos da psicologia, da historiografia e da

pedagogia, por exemplos. Nesse amplo espectro que se denomina campo teórico do marxismo, inquirimo-nos sobre a presença das obras e escritos do marxista e revolucionário russo León Trotsky no interior da revista *Germinal*, em seus 10 anos de existência.

Lev Davidovitch Bronstein (1879-1940), mais conhecido pelo pseudônimo de León Trotsky, foi um dos principais dirigentes da Revolução Russa de 1917, a primeira experiência histórica da classe operária na construção de um Estado que iniciou a “[...] elevação do proletariado a classe dominante” (MARX e ENGELS, 2010, p. 57), ou seja, na efetivação da ditadura do proletariado vislumbrado pelos fundadores do marxismo e desenvolvido por Lenin (1988).

Trotsky também deu origem a formulações teóricas inovadoras no campo do marxismo, como a *teoria da revolução permanente*, além de desenvolver conceitos e categorias antes pouco tratadas, como a *lógica do desenvolvimento desigual e combinado*, o conceito de *frentes populares* e formulações em torno do fenômeno do fascismo e da burocratização do Estado operário. Suas contribuições deram origem à fundação de um novo agrupamento marxista internacional – a IV Internacional, e a um novo tronco teórico-político no interior do marxismo - o *trotsquismo*.

De acordo com Anderson (1976), Trotsky faz parte de uma segunda geração do marxismo clássico que, ao lado de Lenin, Rosa Luxemburgo e outros, surgiu em um contexto mais agitado da luta de classes mundial. Após a burguesia ter sufocado os primeiros levantes operários da Primavera de 1830 e da Comuna de Paris de 1871, a disputa interburguesa desenvolveu a formação de grandes monopólios e do capital imperialista, ao mesmo tempo em que assombrava as grandes potências com a I Guerra Mundial (ANDERSON, 1976).

De acordo com o autor, esse conjunto de marxistas cumpriu um papel mais ativo e relevante nas organizações políticas e antes de seus trinta anos já tinham escrito um trabalho teórico relevante. Neste bojo, aos vinte e sete anos de idade, Trotsky já publicava *Balanco e Perspectivas* (1905). Segundo Perry Anderson, esta é:

a primeira análise política estratégica do tipo científica na história do marxismo [...]. Baseado num admirável e perspicaz conhecimento da estrutura do sistema de Estado do imperialismo mundial, este pequeno trabalho expõe com uma precisão brilhante o caráter e o curso futuros da revolução socialista na Rússia. (ANDERSON, 1976, p. 21)

Deste modo, considerando a importância dos textos de León Trotsky, um marxista clássico, e suas contribuições para pensar a sociedade capitalista atual, que perguntamos sobre qual a presença teórica das obras e escritos de Trotsky no interior da revista *Germinal*, nos últimos dez anos (2009-2018). Nosso objetivo geral é analisar a presença teórica dos escritos e obras de León Trotsky no interior da *Germinal*, o que se desdobra em: a) identificar quais trabalhos publicados na revista utilizaram obras de Trotsky em seu referencial teórico; b) identificar que autores/pesquisadores/acadêmicos utilizaram obras de Trotsky como parte de seu referencial teórico; c) identificar que obras ou escritos de Trotsky são usados nesses trabalhos e; d) analisar que nexos e relações esses trabalhos estabelecem com os escritos e obras de Trotsky.

A revista Germinal e nossos procedimentos

A Revista *Germinal: marxismo e educação em debate* é um periódico quadrimestral de acesso livre, em formato digital, hospedado no sítio eletrônico da Universidade Federal da Bahia. Inserido na área de conhecimento das Ciências Humanas, está classificado como B1 na área de Ensino e B2 nas áreas de Educação, História, Economia, Interdisciplinar, Serviço Social e Ciências Ambientais pela avaliação de periódicos científicos Qualis/Capes, entre o período 2013-2016².

De acordo com o *Foco e Escopo* da revista, ela se propõe a [...] *uma produção Conjunta de Grupos de Pesquisa que assumem o Marxismo como Referencial Teórico de sustentação de suas investigações e visa difundir e debater a problemática educacional à luz do marxismo*³. Está estruturada em sete seções: *Editorial, Debate, Artigos, Entrevista, Clássicos, Resenha e Resumos de Teses e Dissertações*.

A seção *Debate* constitui textos originais encomendados aos autores pelo Comitê Editorial da revista, relacionados a temas selecionados em cada edição. Os temas têm abrangido a educação e suas relações com a conjuntura, modo de produção, trabalho, crise e revolução, crise e imperialismo, luta de classes, emancipação humana, história da educação, pedagogia histórico-crítica, educação do campo, política educacional, produção do conhecimento, entre outros, além de edições comemorativas como o centenário da Revolução Russa e o bicentenário de Karl Marx.

A seção *Artigos* congrega textos originais submetidos a avaliação de um Corpo de Avaliadores da revista, que levam em consideração os critérios: a) adequação ao perfil da revista; b) rigor e radicalidade na apropriação e uso do referencial teórico marxista; c) cumprimento das normas gramaticais da língua portuguesa; d) cumprimento das normas da ABNT. Os textos submetidos não necessariamente precisam estar vinculados à temática da edição e devem possuir a estrutura de um artigo científico.

A seção *Clássicos* é formada pela publicação de um texto clássico marxiano ou marxista, selecionado pelo Comitê Editorial, que dialogam com a temática elegida para a edição. Em geral, os editores tem selecionado um texto clássico por edição.

Para analisarmos qual a presença teórica das obras e escritos de León Trotsky no interior da *Germinal*, delimitamos essas três seções (*Debate, Artigos e Clássicos*), como amostragem representativa das produções existentes na revista. Em uma primeira etapa dessa investigação: analisamos as referências usadas nos trabalhos publicados nas seções *Debate e Artigos*, com o intuito de identificar a presença de obras ou escritos de Trotsky e analisamos os textos publicados na seção *Clássicos*, para identificar a existência de alguma obra de Trotsky. Em uma segunda etapa, avaliamos apenas os trabalhos publicados que realizaram alguma referência as obras ou escritos de Trotsky e analisamos que relações esses trabalhos estabeleceram com tais obras.

Trotsky na Germinal: primeiras aproximações

Após analisarmos o conjunto de trabalhos publicados na seção *Debate* da revista *Germinal*, identificamos a existência de cinco textos, do total de 69 publicados, que possuem alguma obra ou escrito de León Trotsky em suas referências. Isso corresponde em termos relativos a 7,2% dos trabalhos publicados na seção. Entre esses cinco textos, três são de autoria da mesma pesquisadora, a mesma integra

Conselho Editorial da Revista. Os textos desta seção são encomendados aos autores de acordo com a temática da cada edição.

Na seção *Artigos*, foram publicados 220 trabalhos acadêmicos nos dez volumes produzidos pela revista, deste total, apenas três trabalhos citam alguma obra ou escrito de León Trotsky em suas referências. Essa proporção corresponde a 1,3% do total de artigos publicados na revista.

Na seção *Clássicos*, os 10 anos de existência da *Germinal* trouxe a transcrição de 20 obras clássicas do marxismo e da educação. Essas obras são de autoria de: Karl Marx, Friedrich Engels, Lenin, Dermeval Saviani, Paschoal Lemme, Roger Dangeville, Rui Marini, Paul Lafargue e Eleanor Marx. Portanto, as obras e escritos de Trotsky estão completamente ausentes desta seção.

Do total de 309 textos publicados na *Germinal* nos últimos 10 anos, considerando as seções *Debate*, *Artigos* e *Clássicos*, apenas oito textos publicados usaram em suas referências alguma obra ou escrito de León Trotsky, o que corresponde a 2,5% dos trabalhos publicados na revista. Essa pouca presença das obras de Trotsky é melhor expressa na seção de textos *Clássicos*, onde no transcurso dos 19 números da revista, os textos desse marxista clássico é inexistente.

Em contrapartida, além da expressiva presença das obras de Marx e Engels, fundadores do materialismo histórico dialético, também encontramos nas referências dessas publicações, com significativa recorrência, obras de Lênin, Lukács e Gramsci. Em menor medida, cabe mencionar também que algumas publicações da *Germinal* trouxeram em suas referências obras de Plekanov, Kautsky, Rosa Luxemburgo, Stálin, Mao Tsé Tung, entre outros.

O que pode explicar essa insignificante presença das contribuições teóricas de Trotsky nas publicações da revista *Germinal*? Trotsky não tem sido uma referência teórica para os pesquisadores alinhavados com o materialismo histórico dialético? *Germinal* possui uma predominância teórica gramsciniana e/ou lukacsiana? São algumas indagações em aberto. Contudo, lembramos que Bianchi (2005) chama a atenção para o fato de que as obras de León Trotsky não se encontram disponíveis em compilações de coletâneas abrangentes ou selecionadas e nem mesmo existem edições padronizadas, diferentemente do caso de Marx, Engels ou Lenin, em que é possível recorrer ao conjunto de seus escritos por meio de *Obras Completas* ou *Escolhidas*.

Pesquisadores e publicações com trotsky na germinal

As oito publicações que trazem obras ou escritos de Trotsky em seus referenciais, possuem a autoria ou co-autoria de 11 pesquisadores. Em ordem alfabética, são eles: Adalgiza Gonçalves Gobbi, Ana Carolina Galvão Marsiglia, Celi Nelza Zülke Taffarel, Cláudio de Lira dos Santos Júnior, Cláudio Félix dos Santos, José Eudes Baima Bezerra, Máira Lara Couto, Maristela Silva Souza, Olgaíses Maués, Paulo José Riela Tranzilo e Valério Arcary.

Nove autores são professores do Ensino Superior, uma é professora da rede estadual e uma é graduanda. Cinco são professores de cursos de Pós-Graduação, predominantemente da área da Educação,

mas também de Educação Física e de Memória, Linguagem e Sociedade. Duas professoras são pesquisadoras produtividade 1D do CNPq⁴.

Cinco autores são coordenadores de grupos de pesquisas: Linha de Estudos e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer (LEPEL); Linha de Estudos Epistemológicos e Didáticos em Educação Física (LEEDEF); Museu Pedagógico: Estudos Histórico-Críticos em Educação e; Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Educacionais, Formação e Trabalho Docente (GESTRADO).

Identificamos também que um autor já fez parte da Executiva Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da direção nacional do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU); que uma autora já foi Secretária-Geral do Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior (ANDES-SN) e direção da corrente *O Trabalho*, interna ao Partido dos Trabalhadores (PT); que outros três autores também compõem esta mesma corrente; e que uma autora fez parte da vice-presidência do ANDES-SN e já concorreu a pleito executivo estadual como vice-governadora do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL)⁵. A seguir, analisamos as publicações que usaram as obras ou escritos de Trotsky.

O primeiro número da revista *Germinal* trouxe como temática inaugural a relação *Modo de Produção e Educação*. Na seção *Debate*, foi publicado um artigo de autoria de Taffarel e Santos Júnior, intitulado *Modo de produção e educação: questões do modo de vida: uma contribuição de León Trotsky*. Esta é a única publicação da revista que trata especificamente de uma obra de Trotsky.

A obra em questão trata-se de *Questões do modo de vida*. A partir desta, apontam uma proposta de formação e educação humana para superar o modelo societal capitalista. Tal proposição destaca a formação com base no *militantismo cultural* apontado por Trotsky. Deste modo, os autores contextualizam brevemente a obra em questão, resumem as teses centrais postas por ela e defendem a atualidade e pertinência desta para direcionar o trabalho pedagógico do professor. Os autores defendem que sem a referência explícita a um projeto histórico, o trabalho pedagógico é *limitadíssimo* e *altamente alienante* (TAFFAREL e SANTOS JUNIOR, 2009, p. 07).

Na conclusão do artigo, consideram a defesa do projeto histórico socialista, a exigência de mudanças nas bases materiais, econômicas, políticas e na cultura em geral, isto é, no *modo de vida* da população. Anunciam um conjunto de tarefas que a classe trabalhadora deva assumir. Relaciona a defesa do militantismo cultural de Trotsky com os escritos de Gramsci sobre educação e cultura operária. Por fim, estabelece a importância da formação de militantes culturais, tanto em partidos políticos, quanto em organizações da classe trabalhadora, para a *luta por um política cultural de formação*, o que exige a formação de militantes e *de quadros referenciados nos organismos, nas lutas e nas bandeiras históricas da classe trabalhadora* (TAFFAREL e SANTOS JUNIOR, 2009, p. 12). Segundo os autores, *Questões do modo de vida é um clássico da literatura marxista*.

A segunda publicação da *Germinal* que analisamos, encontra-se no segundo número da edição de 2010, que tematizou *Projeto Histórico Comunista e Educação*. Na seção *Debate*, o artigo de Taffarel trouxe novamente a contribuição do revolucionário russo. Com o título *Pesquisa, prática pedagógica e projeto histórico*, ela objetiva trazer elementos teóricos que relacionem pesquisa, prática pedagógica, projeto histórico

comunista e o trabalho pedagógico do professor com a luta mais geral de superação do modo de produção capitalista.

A autora parte de uma análise de conjuntura até a exposição de roteiros de planos de estudos, que visam implementar uma proposta pedagógica para um curso de Licenciatura no Campo. Essas proposições estão alicerçadas nas experiências da *Escola Comuna* e de *Complexos Temáticos* de Pistrak, na crítica da organização do trabalho pedagógico realizado por Luiz Carlos de Freitas e, especificamente na Educação Física, na metodologia de ensino crítico superadora, anunciada na obra conhecida por *Coletivo de Autores*.

A referência a Trotsky está relacionada à explicação do conceito de *período pré-revolucionário*. A autora realiza uma citação direta do *Programa de Transição*, contudo, transcreve no corpo de seu texto de forma diferente: *condições pré-revolucionárias* (TAFFAREL, 2010, p. 84). A autora conclui seu artigo retomando a importância da atuação política organizada em partidos e do militantismo cultural.

O terceiro, quarto e quinto artigos que aparecem como parte de nosso objeto encontram-se no sexto volume da *Germinal*, de junho de 2014, que debateu o tema *Conjuntura*. Na seção *Debate*, o curto artigo de Valério Arcary resgata *As jornadas de junho. Um ano depois*, e trás elementos para entender a conjuntura política e social após as grandes manifestações que, segundo o autor, tomaram as dimensões de um processo que remetem à ideia de um processo revolucionário. (ARCARY, 2014, p. 32).

As menções a Trotsky estão presentes em três notas de fim de página. A terceira nota explica as diferenças entre revoluções políticas e sociais e a distinção das características de uma situação pré-revolucionária em uma *Revolução de Fevereiro* de uma *Revolução de Outubro*. Alude a Trotsky, sem realizar referência à sua obra, todavia, faz uma citação direta de Nahuel Moreno (*As revoluções do século XX*, 1989), no qual trata dessas definições de Trotsky.

Em sua quinta nota de fim, realiza uma citação direta de Trotsky para debater sua posição a cerca do fascismo, quando este não representa um perigo real. Trotsky chama atenção que, naquele contexto (Inglaterra de 1920), a polarização entre democracia versus fascismo era falsa. O texto citado pertence a *O que é uma situação revolucionária?* Arcary faz um paralelo sobre esta orientação de Trotsky e a situação brasileira de junho de 2013.

A terceira menção a Trotsky está presente em nota de fim de número nove. Arcary realiza uma citação direta de Isaac Deutscher (*Trotsky: o profeta banido*, 1984), no qual este explica uma das elaborações de Trotsky a cerca das condições objetivas e subjetivas para uma situação revolucionária.

Ainda como parte do debate de *Conjuntura* desta edição da *Germinal*, temos o texto de Bezerra e Tranzilo, intitulado *Apontamentos sobre a situação nacional e a luta pela constituinte*. O mesmo objetiva debater a campanha pelo *Plebiscito Popular pela Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político* situada naquela conjuntura política.

Os autores trazem dados da conjuntura internacional e nacional; resgatam a posição do PT e de organizações dos trabalhadores no debate da Constituinte de 1988. Neste bojo, evocam uma passagem de Trotsky no *Programa de Transição*, no qual defende a palavra de ordem de *Assembleia Nacional Constituinte* como parte das reivindicações democráticas da classe operária, em países como China e a Índia. Por fim,

concluem seu texto defendendo que o mencionado *Plebiscito* pode ser entendida como parte do *Programa de Transição* (BEZERRA e TRANZILO, 2014).

O quinto artigo publicado na *Germinal*, compõe a seção de *Artigos* da mesma edição. A publicação de autoria de Maíra Couto e Maristela Souza, intitulada *A relação entre a fundamentação do trabalho pedagógico dos professores do CEDF-UFSM e os projetos pedagógicos de curso*, objetivou contribuir com o desenvolvimento e implementação da Licenciatura Ampliada no Curso de Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria (CEDF-UFSM), analisando a relação entre o trabalho pedagógico dos professores e os Projetos Curriculares de Curso (PCC) que, na ocasião, estavam divididos em Bacharelado e Licenciatura.

As autoras analisaram os PCC e realizaram entrevistas com docentes, constatando limites na explicitação das bases epistemológicas dos cursos e que os docentes pouco conhecem os PCC, o que distancia o trabalho pedagógico dos professores das prerrogativas teóricas e epistemológicas dos PCC. Defendem a proposta da Licenciatura Ampliada debatida no curso que, segundo elas, está alicerçada teoricamente no materialismo histórico dialético, no sistema de complexos temáticos e no trabalho como princípio educativo.

Afirmam estar de acordo com Trotsky em seu *Programa de Transição*, na relação entre as pautas mínimas e a totalidade para se compreender a superação do capitalismo. Em suas conclusões, as autoras creditam que a Licenciatura Ampliada se dará nos marcos de uma *pauta transitória aos moldes do que Trotsky (2008) defende* (COUTO e SOUZA, 2014, p. 193); e que o avanço deste curso proporcionará uma formação mais crítica e a construção de *pautas transitórias* mais enriquecidas.

A sexta publicação com referencial em Trotsky está na seção *Artigos* do número um do sétimo volume da *Germinal*. De autoria de Santos, Gobbi e Marsiglia, o texto *O popular e o erudito na educação escolar*, propõe-se a debater a relação entre a formação erudita e popular no desenvolvimento dos interesses da classe trabalhadora. Os autores apresentaram a trajetória de vida dos compositores Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira; abordaram aspectos sócio-históricos, pedagógicos e psicológicos da relação entre conhecimento popular e erudito e; da especificidade deste último para o desenvolvimento de funções psíquicas superiores.

A referência a Trotsky se dá em duas passagens, em ambas desenvolvem citações diretas de Gramsci sobre a relação entre *o saber, o compreender e o sentir*. Na primeira, as autoras imputam a *Questões do modo de vida*, o raciocínio de que o intelectual comprometido precisa ter sensibilidade em contribuir com a formação humana que possibilite ao povo criticar e agir, isto é, *na própria objetividade das relações sociais em que são engendradas*. (SANTOS, GOBBI e MARSIGLIA, 2015, p. 71). Na segunda passagem, as autoras afirmam que os dirigentes necessitam compreender os *modos de vida* e as paixões do povo, o que demanda uma ação educativa. (SANTOS, GOBBI e MARSIGLIA, 2015, p. 72).

Concluem que as relações entre o popular e o erudito, assim como em Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, demonstram as possibilidades da expressão do popular de forma mais desenvolvida. O desafio seria elaborar dispositivos pedagógicos que articulem as expressões da cultura humana no trabalho educativo.

A sétima publicação que analisamos encontra-se na seção *Artigos* do segundo número do volume sete, de autoria de Olgaíses Maués, cujo título *O sindicato da Educação Superior e as políticas educacionais*, objetiva identificar as relações entre as ações e lutas do ANDES-SN com as políticas educacionais desenvolvidas pelos governos federais no período entre 1990 e 2010. A autora resgata as primeiras formas de organização dos trabalhadores; debruça-se em documentos de planos de lutas, relatórios de congressos e outros, do ANDES-SN; revive a passagem desta organização, de associação para sindicato; e analisa as políticas educacionais aplicadas nesse período pelos governos de Fernando Henrique Cardoso e Lula da Silva, para este nível de ensino.

No tópico sobre *A concepção de sindicatos*, cita trechos de obras de Marx, Engels, Lenin e Trotsky em que arrolam sobre o papel dos sindicatos na organização e luta dos trabalhadores contra o capitalismo. No caso de Trotsky, *A concepção marxista de sindicato*. Nesta, Trotsky identifica haver uma *degeneração* nos sindicatos da Europa por suas vinculações com o Estado e propunha resgatar os sindicatos como ferramentas de luta a serviço da revolução, a partir das consignas: *independência total e incondicional dos sindicatos em relação ao Estado capitalista e democracia sindical* (MAUES, 2015, p. 255). A autora finaliza o artigo defendendo a história de luta e independência do ANDES-SN na defesa da melhoria do ensino público e na valorização dos docentes de nível superior.

O oitavo texto que analisamos está na seção *Debate* do primeiro número do volume oito da *Germinal*. O título *Marxismo, movimentos sociais, educação e sindicalismo*, de Celi Taffarel, foi apresentado no VIII Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo (VIII EBEM), ocorrido em 2016, em Belém. O objetivo do texto é defender um projeto de escolarização com pilares na teoria marxista e na pedagogia socialista. (TAFFAREL, 2016, p. 52).

Para isso, utiliza-se de amplo arsenal de autores marxistas. Trotsky aparece em seu texto para fundamentar o tópico sobre *Sindicalismo*, em particular, sobre as organizações operárias e da juventude e a necessária luta contra o imperialismo e a decomposição dessas organizações (*Escritos sobre sindicatos*); quando debate acerca da relação entre condições objetivas e subjetivas para superação do capitalismo e a crise histórica da direção do proletariado (*Programa de Transição*); e menciona escritos de Trotsky como parte de dois dossiês da *Revista A Verdade*.

A autora conclui o texto defendendo o marxismo; que a educação implica disputa de projetos, com definição precisa do método e da teoria de conhecimento, da teoria educacional e pedagógica; que o marxismo *trás em si*, além de premissas teóricas, premissas programáticas de... *um programa de transição*; que este é o alicerce teórico para fundamentar a *teoria educacional e pedagógica na transição*. (TAFFAREL, 2016, p. 58).

Após a síntese dos textos, identificamos as citações e referências das seguintes obras de Trotsky: *Programa de Transição*, que foi usado por quatro artigos diferentes; *Questões do Modo de Vida*, que foi referenciado em duas publicações; *O que é uma situação revolucionária?*, que foi citado apenas uma vez e; o tema sobre a questão sindical, que apareceu em duas publicações pelas obras: *A concepção marxista de Sindicato* e *Escritos sobre Sindicatos*.

Avaliamos que a maioria das publicações usaram obras e escritos de Trotsky para explicar algum conceito ou categoria relacionado a conjuntura política. Apenas três publicações tomaram sua obra como referência direta ao debate educacional, estabelecendo relações entre o pensamento de Trotsky e suas contribuições a um dado projeto educativo/formativo de ser humano e sociedade; e apenas uma publicação deteve-se precisamente sobre sua contribuição teórica para a educação.

Considerações finais

Nos 10 anos da *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, analisamos a presença teórica de um autor clássico do marxismo no interior da revista. Selecionamos três seções para identificar quais os textos e pesquisadores utilizaram obras de León Trotsky em seu referencial teórico; que obras ou escritos de Trotsky foram usados nessas publicações e que relações esses trabalhos estabeleceram com as obras.

Analisamos primeiramente as referências de 309 textos publicados na revista e identificamos 08 trabalhos que referenciaram alguma obra ou escrito de Trotsky. Destes trabalhos, cinco pertencem a seção *Debates* e três à seção *Artigos*. Na seção de textos *Clássicos* não foi publicado uma única obra ou escrito. Assim, concluímos que a presença teórica de Trotsky é pouco expressiva na revista *Germinal*, mesmo tendo a revista uma diversidade teórica ampla e abrangente.

As oito publicações que trouxeram Trotsky em seus referenciais, pertencem, em sua grande maioria, a pesquisadores consolidados e de considerável trajetória acadêmica. Cinco autores são professores na pós-graduação e coordenam grupos ou linhas de pesquisa, com dois bolsistas produtividade CNPq. De igual modo, parte deles são militantes de organizações sindicais e de partidos políticos.

Avaliamos as oito publicações com referenciais em Trotsky e identificamos que apenas duas obras abordaram os escritos de Trotsky em suas relações com o debate educacional (TAFFAREL e SANTOS JÚNIOR, 2009; COUTO e SOUZA, 2014 e SANTOS, GOBBI e MARSIGLIA, 2015), as outras trouxeram conceitos e categorias para auxiliar leituras sobre conjuntura. Identificamos também que dos 309 textos publicados pela *Germinal*, apenas um deles (TAFFAREL e SANTOS JÚNIOR, 2009) tomou a obra de Trotsky como objeto de análise, identificando suas contribuições para pensar a educação e o modo de vida da classe trabalhadora.

Biachi (2005) realizou um levantamento bibliográfico sobre as publicações de Trotsky em português e identificou grandes dificuldades com o trabalho das obras do marxista russo, que começou desde o problema da *fortuna editorial* que *não foi das melhores*. O autor discorre sobre as primeiras preocupações em trazer o pensamento trotsquista ao Brasil a partir do interesse de alguns militantes (Mario Pedrosa, Aristides Lobo e Lívio Xavier) na década de 1930. Somente na década de 1970 que um projeto mais sistemático é iniciado com as edições Antídoto, em Portugal, e Global, no Brasil, sem deixar de prescrutar problemas básicos de tradução.

Assim, com base nos dados que analisamos na *Germinal*, somos levados a concordar que O *conhecimento aprofundado da obra de Trotsky tem sido uma exceção. A superficialidade de algumas fórmulas ritualísticas e*

citações padrão de uns poucos textos mais conhecidos tem ocupado o lugar que deveria pertencer à análise rigorosa. (BIANCHI, 2005, p. 3).

Portanto, com esse trabalho apontamos a necessidade a curto prazo de clamar ao Conselho Editorial da *Germinal* a publicação urgente de uma obra deste marxista russo em sua seção de *Clássicos*, em concordância com a temática elegida por este Conselho; em médio prazo, creditamos despertar interesse em pesquisadores e acadêmicos na leitura e estudos aprofundados do legado teórico de León Trotsky e; a longo prazo, apontamos a necessidade em aprofundar os estudos e pesquisas sobre os escritos e obras de Trotsky, suas contribuições teóricas para entender a sociedade capitalista e as possibilidades revolucionárias da construção do socialismo, particularmente, de suas preocupações com o *Modo de Vida* e o *Programa de Transição* nas tarefas educacionais, formativas, instrutivas e emancipadoras da classe operária.

Referências

- ANDERSON, P. Considerações sobre o marxismo ocidental. Porto: Afrontamento, 1976.
- ARCARY, Valério. AS JORNADAS DE JUNHO, UM ANO DEPOIS. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 6, n. 1, p. 31-36, ago. 2014. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12595>>. Acesso em: 16 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v6i1.12595>.
- BAIMA BEZERRA, José Eudes; RIELA TRANZILO, Paulo José. APONTAMENTOS SOBRE A SITUAÇÃO NACIONAL E A LUTA PELA CONSTITUINTE. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 6, n. 1, p. 37-47, ago. 2014. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/11820>>. Acesso em: 16 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v6i1.11820>.
- BIANCHI, A. Trotsky em português: esboço bibliográfico. Campinas: IFCH/Unicamp, 2005.
- LENIN, V. I. Que fazer? São Paulo: Hucitec, 1988.
- MARX, K. e ENGELS, F. Manifesto comunista. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MAUES, Olgaíses Cabal. O SINDICATO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 2, p. 252-262, dez. 2015. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/13351>>. Acesso em: 16 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i2.13351>.
- SANTOS, Cláudio Félix dos; GOBBI, Adalgiza Gonçalves; MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. O POPULAR E O ERUDITO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 68-77, nov. 2014. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12399>>. Acesso em: 16 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.12399>.
- COUTO, Maíra Lara; SOUZA, Maristela da Silva. A RELAÇÃO ENTRE A FUNDAMENTAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DOS PROFESSORES DO CEFD-UFSM E OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 6, n. 1, p. 184-194, ago. 2014. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/10125>>. Acesso em: 16 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v6i1.10125>.
- TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; SANTOS JÚNIOR, Cláudio de Lira. MODO DE PRODUÇÃO E EDUCAÇÃO: QUESTÕES DO MODO DE VIDA: UMA CONTRIBUIÇÃO DE LEON TROTSKY. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 4-13, mar. 2009.

ISSN 2175-5604. Disponível em:

<<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9830>>. Acesso em: 16 Mar. 2019.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. Pesquisa, prática pedagógica e projeto histórico. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 2, n. 2, p. 79-89, dez. 2010. ISSN 2175-5604. Disponível em:

<<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9585>>. Acesso em: 16 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v2i2.9585>.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. MARXISMO, MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO, SINDICALISMO. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 8, n. 1, p. 47-62, jun. 2016. ISSN 2175-5604. Disponível em:

<<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/16979>>. Acesso em: 16 Mar. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v8i1.16979>.

Notas:

¹ Docente da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal. Doutorando em Educação pela PPGE UFBA. Email: otavio_aranha@yahoo.com.br

² De acordo com a avaliação no mesmo período, a área de Psicologia é classificado como B3; Educação Física e Letras/Linguagem, como B4 e; Sociologia, como B5. Destacamos que os critérios pouco claros utilizados pela Qualis/Capes na classificação de periódicos científicos na área das ciências humanas, fora objeto de denúncia e reivindicação por parte do Conselho Editorial da *Germinal* e mais 549 professores, pesquisadores e acadêmicos de diversas instituições do país que assinaram o *Manifesto de denúncia da postura da Capes e de apoio à Revista Germinal: marxismo e educação em debate*, o qual pode ser acessado no link: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/announcement/view/162>>

³ Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/about/editorialPolicies#focusAndScope>>

⁴ Essas e outras informações foram extraídas das notas de fim dos textos publicados pelos autores na revista.

⁵ Essas informações são de conhecimento público e foram colhidas a partir do contato e convivência em fóruns e espaços coletivos do movimento sindical e social em comum com os autores.